

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



MELANOMA: CARACTERÍSTICAS, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Matheus Cifuentes Garcia
Jean Pereira De Sena
Maria Evania Santana Da Luz
Carina Pereira De Jesus
Larissa Victoria Santos Araújo
Valquiria Oliveira Da Cruz

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O melanoma maligno se apresenta como um tumor cutâneo de alta letalidade e incidência, representando 15 dos casos de câncer de pele no mundo, olhando suas estatísticas de mortalidade, porém, temos 1923 casos registrados no Brasil apenas relacionados ao melanoma, enquanto juntos as outras formas de apresentação do câncer reuniram cerca de 2500 casos. O objetivo deste estudo é revisar artigos e pesquisas anteriores para entender os diversos aspectos que representam esta doença, sua prevenção e tratamento.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo revisar artigos e trabalhos desenvolvidos sobre o diagnóstico e tratamento do melanoma, entendendo os achados dos estudos e os correlacionando as práticas aplicadas no tratamento.

Material e Métodos

Revisão bibliográfica realizada através do estudo de artigos referentes ao tema, tendo como base de pesquisa plataformas como SciELO e BVS, com artigos publicados entre 2014 e 2022, com uma base inicial de oito artigos, sendo quatro escolhidos como pertinentes e dos quais três foram definidos como alinhados ao tema e utilizados como material de revisão para o desenvolvimento do estudo apresentado durante esta revisão.

Resultados e Discussão

O melanoma apresentou como um dos seus principais fatores de risco a hereditariedade, tendo cerca de 10% dos casos confirmados relacionados a casos anteriores em familiares, sendo este mais comuns em homens brancos, com maior presença dos tumores na região do tronco; Juntamente ao histórico familiar também foi constatada a relação entre a alta exposição a luz intensa do sol sem o uso devido de proteção, com o surgimento de melanomas, em ambos os casos a doença se apresenta com maior presença em pacientes entre 50 e 60 anos. Um diagnóstico feito de forma precoce se mostra como benéfico para que o tumor seja parado, uma vez que o

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



tratamento à partir da detecção é cirúrgico, com a remoção do tumor e suas áreas em volta; Após a retirada do tumor um acompanhamento juntamente ao médico responsável é necessário, visando acompanhar o processo de regeneração do corpo e avaliar a possibilidade de rescisão do tumor.

Conclusão

A compreensão do histórico familiar, fatores de risco e o acompanhamento regular junto ao médico se fazem de extrema necessidade no processo de prevenção do melanoma, aliado a estes fatores, a detecção precoce em casos em que o tumor já está instalado, é a chave para um tratamento mais eficaz, uma cirurgia menos invasiva e com menos riscos para o paciente, além de um tempo menor e mais confortável de recuperação. O melanoma é pouco lembrado a fundo quando a discussão sobre Câncer é levantada, po

Referências

SAPUNAR Z., Jorge et al. Epidemiología y características anatomoclínicas del melanoma maligno en un instituto oncológico. Rev. méd. Chile, Santiago, v. 150, n. 12, p. 1585-1595, dic. 2022. Disponível em. <http://www.scielo.cl/scielo.php?scr ipt=sci_arttext&pid=S0034 98872022001201585&lng=es&nrm=iso> acessado em 05 março 2024. <http://dx.doi.org/10.4067/s0034 98872022001201585>.

ARAUJO, Izabella Costa et al. Melanoma Cutâneo: aspectos clínicos, epidemiológicos e anatomopatológicos de um centro de formação em Belo Horizonte Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/VT6v N8Yw9dPQsTWFKLCbwhh/?format= pdf&lang=pt> > Acessado em: 05 de março de 2024.

VIEIRA, L. S. Fountaine; BRANDÃ, B. J. Figueiredo. DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE MELANOMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/download/160/187/1 212> Acessado em 05 de março de 2024.